

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Amanda Farias Pedreira

Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFBA
Bolsista DE PROGRAMAS ESPECIAIS no Programa AGUAPURA/TECLIM/UFBA
Departamento de Engenharia Ambiental, Escola Politécnica da UFBA
E-mail: amandafariasp@gmail.com

Maria do Socorro Gonçalves

Msc em Engenharia Ambiental Urbana/TECLIM/UFBA
TECLIM/DEA/POLI/UFBA.
E-mail: mariagon@ufba.br

Asher Kiperstok

Msc./PhD em Engenharia Química, Tecnologias Ambientais
TECLIM/DEA/POLI/UFBA.
E-mail: asherkiperstok@gmail.com

PALAVRAS – CHAVES: consumo de água, cuspeira, economia.

O uso racional da água está diretamente relacionada à mudanças comportamentais, tecnológicas e de gestão. Um estudo realizado por Nakagawa (2008) apontou que as cuspeiras odontológicas eram as maiores influenciadoras do consumo de água da Faculdade de Odontologia da UFBA, pois seu uso apresentava vazão contínua no período integral dos procedimentos. Este trabalho mostra uma avaliação da influência dos equipamentos odontológicos no consumo de água dessa Unidade, entre 2008 e 2019. A metodologia utilizada incluiu a análise do histórico de consumo mensal de água do prédio de Odontologia, entre 2008 e 2019; aplicação de questionário com usuários dos consultórios; e avaliação do consumo de água nos equipamentos através de medições de vazão e estimativas baseadas na literatura. Segundo os resultados do questionário, foi possível inferir que 95% dos profissionais não utilizam mais a cuspeira com fluxo contínuo, e sim acionando-a em média 2 vezes por atendimento ou substituindo-a pelo uso da seringa triplice, para carrear os resíduos na mesma. As medições realizadas nas amostragens de equipamentos indicam vazões médias de 2,06 L/min e 0,14 L/min para a cuspeira e a seringa triplice, respectivamente. Atualmente, o consumo diário médio de água da Unidade é de 22,8 m³/dia, enquanto que o consumo atribuído ao uso da cuspeira equivale a 7,7% deste volume ou 1,75 m³/dia. Já em 2008, a vazão contínua de água das cuspeiras representava 54% do consumo total de Odontologia. Comprovou-se, portanto, que a utilização da triplice é uma alternativa sensivelmente mais econômica. Conclui-se que atualmente as cuspeiras não são a principal causa do elevado consumo de água da Unidade, como aferido por Nakagawa (2008), devido ao uso de novas tecnologias e mudanças no comportamento dos usuários. Todavia, outras justificativas podem estar relacionadas a este consumo, tais como a utilização de destiladores, autoclave e/ou osmose-reversa.